



KnoWhy #444

outubro 18, 2018



## Como a frase “fiz [...] um registro” é evidência para o Livro de Mórmon?

*“Portanto, eu, Néfi, fiz nas outras placas um registro [...]”*

1 Néfi 19:4

### O conhecimento

O Livro de Mórmon, na tradução original em inglês, apresenta uma frase que seus autores mencionaram frequentemente: "make a record", que foi traduzido para o português como: "fiz [...] um registro", "faço um registro", "faço o relato" e "fiz um registro" das coisas que eles haviam visto ou feito.<sup>1</sup> Entretanto, essa frase é encontrada de apenas uma maneira em inglês: "make a record" ("[fazer] um registro"). Essa frase fornece evidências de que os escritores do Livro de Mórmon

foram treinados nos métodos dos antigos escribas.<sup>2</sup>

O exemplo mais notável disso no Velho Testamento vem de Eclesiastes 12:12, onde um jovem é advertido: "não há limite para fazer livros". Em seu livro Biblical Interpretation in Ancient Israel, Michael Fishbane observou que a referência a "fazer livros" em Eclesiastes é um tanto incomum.<sup>3</sup> Poderíamos até supor que essa frase se referisse a alguém que está

fisicamente produzindo um livro ou um pergaminho, e não a quem está escrevendo. Felizmente, outros textos do Antigo Oriente Próximo ajudam a esclarecer esse ponto.

Alguns escritos antigos compostos em um idioma chamado acadiano registram que se esperava que os escribas "compusessem" escritos.<sup>4</sup> A palavra traduzida como "compor" é uma pequena variação da palavra "gravar" ou "fazer".<sup>5</sup> Portanto, quando esses escribas eram literalmente solicitados a "fazer um registro", eles simplesmente escreviam um livro.<sup>6</sup> Fishbane argumentou que a frase incomum "fazer livros", como encontrada em Eclesiastes, é resultado da influência que a cultura dos escribas do Antigo Oriente Próximo teve sobre a pessoa que escreveu esses versículos de Eclesiastes.<sup>7</sup>

Este termo técnico, conhecido pelos escribas em todo o Antigo Oriente Próximo, também foi usado pelos judeus de língua aramaica no Egito, provando que era bastante difundido.<sup>8</sup> O uso dessa frase por Néfi se encaixa bem com o que sabemos sobre os escribas do mundo antigo e sugere que ele também tinha conhecimento das antigas práticas dos escribas.

Essa ideia é fortalecida pelo uso da palavra "resumo" no Livro de Mórmon.<sup>9</sup> Eclesiastes 12:9, um versículo próximo que também descreve uma antiga prática de escrita, afirma que "o pregador [...] compôs muitos provérbios". O verbo "compor" é uma tradução de uma palavra que significa "editar" ou "organizar", ou em outras palavras, "resumir".<sup>10</sup> Esta frase também era comumente usada por escribas no Antigo Oriente Próximo.<sup>11</sup> O fato de as referências a fazer um registro e resumir textos ocorrerem uma ao lado da outra em uma seção de Eclesiastes que se refere às práticas dos escribas mostra que esses termos eram quase certos termos técnicos dos escribas. O uso desses termos pelo Livro de Mórmon de maneira semelhante sugere que Néfi foi treinado nas antigas práticas dos escribas conhecidas na antiguidade.

Entretanto, o uso dessas expressões em todo o Livro de Mórmon também sugere outra coisa. O fato de a frase "make a record" ser usada em todo o Livro de Mórmon na sua tradução original ao inglês, de 1 Néfi a Éter, sugere que os autores do Livro de Mórmon tiveram o cuidado de ensinar essa antiga técnica de escrita de geração em geração.

## O porquê

Como esses detalhes do treinamento dos escribas do Antigo Oriente Próximo eram desconhecidos na época em que o Livro de Mórmon foi publicado, esses pequenos pontos servem como evidência de sua autenticidade. O treinamento de Néfi como escriba, que ele inadvertidamente nos revela através de sua linguagem, também nos diz algo mais. Em 1 Néfi, Néfi usou fraseologia que era comum entre os antigos escribas do Oriente Próximo. Esses termos técnicos dos escribas vêm de uma tradição muito mais antiga do que a antiga Israel. Entretanto, Néfi internalizou esses termos, transmitidos a ele por outros, e transmitiu-os de seu conhecimento como escriba para a geração seguinte, que continuou a empregar esses termos.

Referências a "fazer um registro" aparecem em todo o Livro de Mórmon, mostrando que os escribas posteriores valorizavam essa educação dos escribas exatamente como Néfi.<sup>12</sup> Essa cuidadosa preservação da tradição é uma lição valiosa para os nossos dias. Assim como Néfi preservou cuidadosamente e transmitiu seu aprendizado a outros, que por sua vez o preservaram cuidadosamente e o transmitiram, também podemos buscar aprendizado e transmiti-lo a outras pessoas.<sup>13</sup> Quer nosso conhecimento seja secular ou religioso, podemos fazer o possível para adquiri-lo e depois compartilhá-lo com os que nos rodeiam, como fez Néfi.<sup>14</sup>

Nosso compromisso de aprender verdades espirituais e seculares e compartilhar essas verdades com as pessoas ao nosso redor nos ajudará a tornar o mundo um lugar melhor.<sup>15</sup> Cumprir esse compromisso pode mudar a vida das pessoas por gerações, assim como as consequências do treinamento de escriba cuidadosamente adquirido por Néfi, o Livro de Mórmon, continua mudando vidas hoje.

## Leitura Complementar

Anita Wells, "Bare Record: The Nephite Archivist, The Record of Records, and the Book of Mormon Provenance", *Interpreter: A Journal of Mormon Scripture* 24 (2017): pp. 102–106.

Taylor Halverson, "Reading 1 Nephi with Wisdom", *Interpreter: A Journal of Mormon Scripture* 22 (2016):

pp. 279–293.

Brant A. Gardner, "Nephi as Scribe", *Mormon Studies Review* 23, no. 1 (2011): p. 46.

15. Consulte o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Por que é bom buscar aprendizado espiritual e secular? (1 Néfi 1:1)", *KnоЮWhy* 324, (6 de março de 2018).

© Central do Livro de Mórmon, 2018



## Notas de rodapé

1. Ver, por exemplo, 1 Néfi 1:1–2; 19:4, 3 Néfi 5:4–18, Mórmon 1:1, Mórmon 2:17, Éter 13:14.

2. Para saber mais sobre o treinamento de escriba de Néfi, consulte Brant A. Gardner, "Nephi as Scribe", *Mormon Studies Review* 23, no. 1 (2011): p. 46. Ver também, Anita Wells, "Bare Record: The Nephite Archivist, The Record of Records, and the Book of Mormon Provenance", *Interpreter: A Journal of Mormon Scripture* 24 (2017): pp. 102–106.

3. Michael A. Fishbane, *Biblical Interpretation in Ancient Israel* (Oxford, UK: Oxford University Press, 1985), p. 31.

4. Fishbane, *Biblical Interpretation*, p. 31.

5. Fishbane, *Biblical Interpretation*, p. 31.

6. Fishbane, *Biblical Interpretation*, p. 31.

7. Fishbane, *Biblical Interpretation*, p. 31.

8. Fishbane, *Biblical Interpretation*, p. 31.

9. Alguma versão da palavra "resumo" ocorre na Página de Título, 1 Néfi 1:17, Palavras de Mórmon 1:3, Mórmon 5:9 e Morôni 1:1

10. Fishbane, *Biblical Interpretation*, p. 32.

11. Fishbane, *Biblical Interpretation*, p. 32.

12. Consulte o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Por que Néfi trabalhou tanto para preservar a sabedoria que recebeu? (1 Néfi 6:5–6)", *KnоЮWhy* 262, (6 de dezembro de 2017).

13. Ver Taylor Halverson, "Reading 1 Nephi with Wisdom", *Interpreter: A Journal of Mormon Scripture* 22 (2016): pp. 279–293.

14. Consulte o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Adquirindo conhecimento espiritual: ajuda com fé (1 Néfi 2:16)", *KnоЮWhy* 260, (30 de novembro de 2017).